

MAPA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO ENSINO RELIGIOSO NO PERÍODO DE 1995 A 2010

Sérgio Rogério Azevedo Junqueira*

RESUMO

Este artigo aborda o resultado de uma pesquisa qualitativa tipo estado da arte que mapeou a produção científica em livros, artigos em periódicos científicos, artigos em eventos científicos e teses/dissertações perfazendo um total de 809 documentos analisados a partir de proposta de BARDIN L. com o intuito de verificar a compreensão do status dos pesquisadores e das temáticas no cenário brasileiro. Constando a presença do ensino religioso ainda como tema de pesquisa e não como área, diante da dispersão de autores e dos espaços em que os trabalhos ocorrem. O texto se concentra nas temáticas abordadas nos quatro tipos de produção e nas subáreas identificadas a partir do entrecruzamento dos resultados obtidos após análise de cada temática. Este projeto foi financiado por bolsa CAPES e PUCPR, foi o resultado de seis anos de coleta de documentos, organização do material identificado, análise das publicações.

Palavras-chave: Ensino Religioso ; Estado da arte ; Produção Científica.

ABSTRACT

This article discusses the results a qualitative state of the art type which mapped the scientific literature in books, articles in scientific journals, articles in scientific and theses / dissertations for a total of 809 documents analyzed from proposed BARDIN L. in order to verify the researchers' understanding of the status and themes in the Brazilian scenario. Comprising the presence of religious education as a subject of further research and not as area, before dispersing authors and spaces where work occurs. The text focuses on the issues addressed in the four types of production and subareas identified from the intersection of the results obtained after analysis of each theme. This project was funded by CAPES scholarship and PUCPR, was the result of six years of collecting documents, organization of material identified, analysis of publications.

Keywords: Religious Education ; State of the art ; Scientific Production.

Contexto da pesquisa

Este trabalho é o resultado parcial de uma pesquisa iniciada em 2008 pelo Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER) visando compreender a produção científica no campo do Ensino Religioso, para identificar os autores, os temas, os

* Professor Titular da PUCPR, Livre Docente e Pós-Doutor em Ciência da Religião (PUCSP); Doutor e Mestre em Ciência da Educação (UPS); Licenciado em Pedagogia (UNIUBE); Líder de Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER); Professor do Programa de Teologia da PUCPR – Brasil. contatos: srjunq@gmail.com.

locais. Com o intuito de contribuir para que a comunidade acadêmica possa a partir deste estudo orientar o percurso de pesquisa deste componente curricular, pois os estudos compreendidos como tipo de “estado do conhecimento” que procuram realizar uma análise da produção de um tema organizado em um período estabelecido de tempo contribuem para revelar temáticas e metodologias que são priorizadas pelos pesquisadores, oferecendo elementos importantes para aprimorar a pesquisa em um determinado campo do saber. Estes mapas são fundamentais para acompanhar a constituição de uma área do conhecimento, pois revelam os temas que permanecem ao longo do tempo, assim como as tendências ou os temas silenciados. Para a realização deste mapeamento, o corpus sobre o qual foi elaborada análise deste trabalho são os artigos pesquisados em periódicos, em eventos, teses e dissertações, livros e relatórios de pesquisas.

Neste estudo foi realizado um mapeamento da produção no campo do ensino religioso produzidos em dissertações, teses, artigos de eventos e periódicos, assim como em livros sobre este componente curricular. Procurou-se verificar as mudanças nos temas priorizados, emergentes e silenciados, assim como nas tendências teóricas e metodológicas das pesquisas. As questões que nortearam a análise dessa produção foram: Quais temas e subtemas mais frequentes nesses estudos? Quais autores e referenciais teóricos que fundamentaram as pesquisas? Quais as metodologias e técnicas de coleta de dados utilizadas nestes estudos? Que tendências estão mais evidentes? Quais as temáticas que emergem e quais as esquecidas? Para a constituição do corpus de análise foram selecionados os resumos das fontes já mencionadas organizadas a partir da Plataforma do Curriculum Vitae, Banco de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Periódicos CAPES, Indexadores como SCIELO, Latindex, Biblioteca Wolfgang Gruen (GPER), Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Universidade Federal do Paraná. O indicador de busca dos resumos foi às palavras-chaves utilizadas pelos autores das pesquisas, tais como: ensino religioso - ensino religioso escolar – educação religiosa (quando compreendida como componente curricular).

Mapa da produção como um exercício de orientação

O mapeamento foi realizado com apoio de estudantes da graduação com bolsa do programa de iniciação à pesquisa do PIBIC e por cinco pesquisadores, estes últimos realizaram análise do conteúdo a partir dos resumos com base em fichas que continham informações sobre: título, autor, instituição, objetivo, metodologia e resultados. Por tratar-se de textos com estruturas diferenciadas como artigos de periódicos e de eventos, dissertações, teses e livros a pesquisa exigiu ajustes para poder mapear estes produtos, sendo que as categorias de análise foram distribuídas em quatro: história e legislação; aspectos metodológicos e epistemológicos; formação de professores; escola confessional.

A primeira categoria sobre a história e legislação compreende os textos que exploram a origem e desenvolvimento desta área de conhecimento que compõe a base nacional comum do currículo e a discussão sobre a legislação. A segunda categoria organiza os trabalhos sobre elementos da metodologia, o processo ensino e aprendizagem, subsídios, seleção de conteúdos, epistemologia e didática da disciplina. Os materiais referentes à formação de professores foram articulados na terceira categoria, com o estudo que se inicia com a experiência da formação expandindo-se com o estudo sobre o currículo. Finalmente, os trabalhos sobre este componente curricular aplicado em instituições explicitamente confessional que apresentam características particulares.

Este longo estudo iniciado em 2008 visa contribuir para uma ampla discussão sobre a identidade pedagógica do Ensino Religioso por meio de análise da produção científica nesta área, a fim de favorecer na formação do (a) professor (a). Ao aprofundar teoricamente essa temática, se faz necessário estabelecer uma análise de contexto destacando a função do Ensino Religioso enquanto área de conhecimento estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (1998 e 2010).

A contemporaneidade traz uma série de questionamentos, mudanças e desafios diante do momento histórico que estamos vivenciando: a transformação de valores, o capitalismo avançado, o consumo desenfreado, uma sociedade de velocidade, de tecnologia, informatizada e virtual.

Neste contexto, a discussão sobre o Ensino Religioso, enquanto área de conhecimento e componente curricular explicitado pela legislação como um

elemento da formação integral do educando está pautada no desenvolvimento de uma vivência e uma filosofia de vida fundamentada na ética, na justiça, nos direitos humanos e na defesa da dignidade do ser humano; em outras palavras, na formação para a o exercício da cidadania. Para tal, o Ensino Religioso deve ser trabalhado de forma interdisciplinar, visando à educação integral do aluno, à formação de valores fundamentais, através da busca do transcendente e da descoberta do sentido mais profundo da existência humana, levando em conta a visão religiosa do educando (JUNQUEIRA, 2002, p.104).

Considerando que o Ensino Religioso recebeu pela primeira na história da educação no país o status de área do conhecimento, sendo a quinta área na escala das demais áreas. Essa compreensão está em construção e por isso, a importância de estabelecer suas bases epistemológicas, perfil e tendências para sua consolidação. Esse entendimento parte do princípio de que um dos meios para se atingir esta finalidade é identificar e analisar a produção de conhecimento.

Nesse sentido optou-se para este estudo, o recorte histórico entre o período de 1995 a 2010, porque foi nesse período em que foi estabelecido um movimento nacional de professores para a instalação do FONAPER (Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso) o qual contribuiu com as discussões sobre o Ensino Religioso na LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional) 9394/96, sancionada em 20 de dezembro de 1996, e a revisão do artigo 33 sobre este componente curricular através da Lei nº 9475/97,

Compreende-se que para alcançar os objetivos propostos para a efetivação desse componente curricular o caminho seria através do estudo sobre o estado da arte ou estado do conhecimento que é veiculado nesse ensino. Por isso esse estudo tem a abordagem qualitativa e uma metodologia exploratória e histórica analítica, para identificar e analisar a produção do conhecimento no Ensino Religioso. Esse trabalho apoia-se na análise dos registros da produção científica produzidos no Brasil ao longo do século XX e na primeira década do século XXI, tendo em vista estabelecer a identidade desta disciplina inserida no currículo escolar das escolas públicas.

Compreende-se que a pesquisa de abordagem qualitativa ganha novo significado, passando a ser concebida como uma trajetória circular em torno do que se deseja compreender, não se preocupando única e/ou aprioristicamente com princípios, leis e generalizações, mas voltando o olhar à qualidade, aos elementos

que sejam significativos para o observador-investigador.

Essa abordagem qualitativa reúne dados por meio de entrevistas e observações, técnicas. Alguns dados podem ser quantificados, como no caso do censo ou de informações históricas sobre pessoa ou objetos estudados, mas em geral a análise é interpretativa. Porém, os (as) pesquisadores (as) codificam os dados de uma forma que permita que sejam eticamente analisados.

A capacidade de ir além do senso comum pela reflexão, no pensamento crítico, revisitando os fenômenos e aplicando o olhar investigativo foi o percurso para iniciarmos a pesquisa. De forma sistemática e crítica procura-se conhecer um objeto analisando profundamente em suas diferentes características por um conjunto de princípios que o organizam. Para este conhecimento foi necessário um percurso de procedimentos (descrições, explicações, interpretações, orientações, coleta de dados, métodos e análises) fundamentados por uma razão ou uma teoria que sustentará todo este processo.

A característica essencial da pesquisa é que ela deve objetivar o avanço do conhecimento. O conhecimento científico tem uma grande relevância para o meio acadêmico e, conseqüentemente, para o desenvolvimento cultural de um país; pois os(as) pesquisadores(as) movidos(as) de criatividade, investigação, criticidade e cientificidade desenvolvem suas pesquisas e produções intelectuais comprometidos(as) com os avanços tecnológicos e científicos que a sociedade contemporânea nos apresenta.

Porém, para que este conhecimento seja valorizado e sirva de referência para posteriores estudos e avanços, se faz necessária a sua divulgação. O acesso ao conhecimento gerado, portanto, é extremamente importante para a evolução das comunidades científicas, visto que nos apropriamos de novos pontos de vista, conceitos, métodos, técnicas, instrumentos, ferramentas, enfim, tendências e perspectivas que norteiam a construção do saber de uma área de conhecimento.

Para se chegar à aquisição do conhecimento científico é necessário o uso de métodos que possibilitem ao(a) pesquisador(a) sair de uma posição de expectador (a) passivo (a) e passe, através das suas hipóteses, a ser o(a) problematizador (a) utilizando os resultados obtidos para as ações e decisões, retroalimentando assim os resultados. É desta forma que o conhecimento científico é construído, a partir de novas teorias e de novas leis, ao se explicar novos fatos e fenômenos fundamentado na verificação e correspondência com a realidade do fenômeno.

As pesquisas procuram desenvolver declarações de verdades relevantes que possam ser utilizadas para explicitar situações que descrevam relações de interesse coletivo. No campo das Ciências Sociais destaca-se a pesquisa qualitativa, a qual é fundamentalmente interpretativa, inclui-se nesta perspectiva, o desenvolvimento da descrição de um cenário que colabora na identificação de categorias sustentadas em teorias. Dentre estas pesquisas, encontra-se o “estado da arte” ou “estado do conhecimento.

Embora recentes no Brasil, os estudos de estado da arte pois são sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema – sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. A relevância de pesquisas do tipo estado da arte está em acompanhar e pontuar o movimento do conhecimento em um determinado período, permitindo conseqüentemente compreendê-lo em perspectivas relacionáveis no que concerne a contextos históricos, políticos e sociais.

Sendo que o termo estado da arte resulta de uma tradução literal do Inglês, e tem por objetivo realizar levantamentos do que se conhece sobre um determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área.

Esses estudos são necessários no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados obtidos, favorecendo a organização que mostre a integração e configuração emergentes, as diferentes perspectivas investigativas, os estudos recorrentes, as lacunas e as contradições.

Salienta a autora, que num estado da arte é necessário considerar categorias que identifiquem, em cada texto, e no conjunto deles as facetas sobre as quais o fenômeno vem sendo analisado. Os objetivos desses trabalhos não se restringem a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas. As pesquisas do tipo estado da arte têm nas revisões bibliográficas suas principais aproximações, pois “analisam a produção bibliográfica em determinada área [...] fornecendo o estado-da-arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada” (NORONHA e FERREIRA, 2000, p. 191).

Os diversos autores André (2002), Mazzotti (2002), Angelucci (2004), Ventorin (2006), Ferreira (2002) Romanowski (2002) que escrevem sobre o estado da arte

nos afirmam que nos últimos quinze anos tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado. Apesar dessa técnica ser pouco conhecida entre os pesquisadores do Brasil, ela é bem recebida e utilizada, sobretudo, na área da educação.

A literatura especializada tem evidenciado de maneira imperativa a necessidade de acompanhar o desenvolvimento, as transformações e inovações que buscam tornar os campos da educação e seus profissionais cada vez mais competentes para atender, com propriedade, aos anseios daqueles que vêm conquistando o direito à educação. Neste aspecto os estados da arte podem:

Significa uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI, 2006, p. 39).

Esta análise do processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, favorecendo a organização que mostre a integração e a configuração emergentes, as diferentes perspectivas investigadas, os estudos recorrentes, as lacunas e as contradições; não se restringe apenas a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Estados do conhecimento - Disponível em: <http://www.inep.gov.br/comped/estudos/default.htm> Acesso em 09 de

junho de 2010.)

Para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento, um levantamento e uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema é um passo indispensável; pois este tipo de estudo caracteriza-se por ser descritivo e analítico. Ao realizar uma pesquisa do tipo estado da arte, são necessários os seguintes procedimentos:

Definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas; localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos, assim como aos textos completos dos artigos; estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o corpus do estado da arte; levantamento de teses e dissertações catalogadas; coleta do material de pesquisa, selecionado junto às bibliotecas de sistema COMUT ou disponibilizados eletronicamente; leitura das publicações com elaboração de síntese preliminar, considerando o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões, e a relação entre o pesquisador e a área; organização do relatório do estudo com a sistematização das sínteses, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nas teses e dissertações; análise e elaboração das conclusões preliminares (ROMANOWSKI, 2002. p.p. 15 e 16).

Os dados coletados em estudos do tipo estado da arte ou estado do conhecimento indicam a atenção que os pesquisadores dão à temática. Além de apontar para que aspectos da área da educação voltam-se a preocupação dos pesquisadores, apontam os temas, subtemas e conteúdos priorizados em pesquisas e mostram a necessidade de algumas pesquisas, ou seja, mostram que alguns temas são quase que totalmente silenciados.

Os estudos de tipo de estado da arte evocam aspectos pontuais como um curso ou uma área de formação com sua proposta específica e os temas que têm preocupado os pesquisadores. Outro aspecto que esses estudos mostram são os tipos de pesquisa utilizados nas investigações. Tais pesquisas estão apoiadas na análise de depoimento, nos estudos de um caso, nos estudos de caso do tipo etnográfico, descritivos exploratórios, de pesquisa-ação, pesquisa ação-colaborativa, nos estudos que fazem a análise da prática pedagógica, a história de vida, a autobiografia, análise das práticas discursivas, pesquisa teórica, pesquisa bibliográfica.

Um estado da arte é de fato um mapa que nos permite continuar caminhando; um estado da arte é também uma possibilidade de perceber discursos que em um primeiro exame se apresentam como descontínuos ou contraditórios. Em um estado da arte, está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e prática de uma área do conhecimento (MESSINA, 1998, p.1).

Através do levantamento do que se conhece sobre determinada área é possível estabelecer relação com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes e apontando novas perspectivas, consolidando uma área de conhecimento e constituindo-se orientações de práticas pedagógicas para definição dos parâmetros de formação de profissionais para atuarem na área (BRANDÃO, 1986, p.7).

Ao se estabelecer algumas ideias e definições sobre pesquisas do tipo estado da arte ou estado do conhecimento e, as suas relações com o Ensino Religioso, procura-se colaborar para que sejam criadas novas perspectivas no campo da produção científica para que, por meio destas, seja possível apontar novos caminhos e responder a antigas perguntas sobre a identidade do Ensino Religioso, bem como, identificar quais são suas características e tendências.

Nesta perspectiva, esta pesquisa almeja compreender a formação do conceito sobre o Ensino Religioso a partir de autores que articularam suas reflexões e experiências nesta temática, de forma a construir um corpo de fundamentação. A difusão das etapas deste processo de mapeamento da construção da identidade do Ensino Religioso é de fundamental importância para que a comunidade acadêmica posicione-se diante dos registros desta pesquisa.

O caminho percorrido para a análise de dados seguiu os seguintes passos: 1- Levantamento do referencial bibliográfico para análise documental; 2- Levantamento do referencial teórico para estado da arte ou estado do conhecimento, análise qualitativa, pesquisa histórica exploratória; 3- Validação dos indicadores; 4- Aplicação dos indicadores na análise, categorização e interpretação das contribuições teóricas.

Considerando o objetivo proposto, o procedimento metodológico escolhido foi à pesquisa exploratória, por meio de levantamento bibliográfico. Dessa forma, levou-se a efeito o trabalho de identificação das obras, análise e interpretação das informações contidas na contra capa, apresentação, introdução e conclusão.

Compreende-se pesquisa exploratória como o primeiro passo da pesquisa

científica e tem como principal objetivo o aprimoramento de ideias e ou a descoberta de intuições. Esse tipo de pesquisa tem por finalidade proporcionar maiores informações sobre o assunto, facilitar a delimitação da temática de estudo, definir os objetivos ou formular hipóteses de uma pesquisa ou descobrir um novo enfoque que se pretende realizar. Nesse tipo de pesquisa o que conta são as novas informações levantadas e não, o diálogo com o conhecimento acumulado. A literatura especializada enfatiza que:

Explorar é tipicamente a primeira aproximação de um tema e visa criar maior familiaridade em relação a um fato ou fenômeno. Quase sempre se busca essa familiaridade pela prospecção de materiais que possam informar o pesquisador a real importância do problema, o estágio em que se encontram as informações já disponíveis a respeito do assunto, e até mesmo, revelar ao pesquisador novas fontes de informação. Por isso a pesquisa exploratória é quase sempre feita como um levantamento bibliográfico, entrevistas com profissionais que estudam/atuam na área, visitas a web sites, etc (SANTOS, 1999, p. 26).

A pesquisa exploratória proporciona a formação de ideias para o entendimento do conjunto do problema, enquanto que a pesquisa descritiva procura quantificar os dados colhidos e analisá-los estatisticamente. Os estudos exploratórios são frequentemente utilizadas para gerar hipóteses e identificar variáveis que devem ser incluídas na pesquisa.

A pesquisa com dados qualitativos é a principal metodologia utilizada nos estudos exploratórios e consiste em um método de coleta de dados não estruturados, baseado em pequenas amostras e cuja finalidade é promover uma compreensão inicial do conjunto do problema de pesquisa.

A pesquisa exploratória envolve o levantamento bibliográfico e documental, observação informal, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema e, análise de exemplos que estimulem a compreensão do assunto estudado. Por mais que seu planejamento seja bastante flexível, quase sempre assume a forma de pesquisa bibliográfica ou estudo de caso.

Assim, com relação ao objetivo proposto para esta pesquisa, à metodologia empregada possibilitou o estudo a partir da análise de conteúdo, utilizou-se, para isso, uma vertente histórica, uma tipologia e análise tendo como referencial teórico Laurence Bardin (1977).

Quanto à vertente histórica, optou-se por este recorte histórico porque

tivemos neste período fatos importantes como a aprovação da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) 9394/96 e também a Lei 9475/97, que traz uma nova redação para o artigo 33; em 1998 com a publicação de diretrizes para a formação dos professores, as quais orientam para uma nova caracterização ao Ensino Religioso. E também foi neste ano que se comemorou os quinze anos da instalação do FONAPER (Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso).

Quanto à tipologia, foram considerados os livros elaborados na perspectiva de sistematização sobre o Ensino Religioso. Aqui vale ressaltar que não é um estudo sobre os textos didáticos utilizados por estudantes alunos ou livros que acompanham orientam professores de como empregar os livros didáticos. Para tal, considerou-se as orientações elaboradas, segundo a Comissão de Avaliação de Livros, a qual define o livro como um produto impresso ou eletrônico e que possua registro ISBN ou ISSN (para obras seriadas) e que contenha, no mínimo cinquenta páginas publicadas por uma editora pública ou privada, associação científica, instituição de pesquisa ou órgão oficial. Os livros são uma produção intelectual que resultam de investigação nas diferentes modalidades, tais como: obras integrais, coletâneas, dicionários ou enciclopédias, anais (texto completo) desde que o conteúdo traduza a natureza científica da produção e assumam três quesitos: relevância temática; inovação; potencialidade do impacto.

Essa pesquisa nos permitiu optar por uma abordagem qualitativa, pois possibilita articular vários elementos do material coletado. A análise de conteúdo foi empregada na perspectiva de Bardin (1977) sendo compreendida como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 1977, p. 42).

Do ponto de vista analítico instrumental, este conceito foi fundamental para a compreensão dos dados fornecidos através dos resumos, apresentações e considerações finais das obras.

Bardin enfatiza que a análise de conteúdo busca compreender mais além dos significados imediatos; conduz a uma tarefa paciente de "desocultação" do não-dito, do latente, do que permaneceu encoberto. Como explicita Bardin (1977, p.44), a análise de conteúdo busca conhecer aquilo que está por trás das palavras... é a

busca de outras realidades através das mensagens.

As diferentes etapas da análise de conteúdo organizaram-se em torno de três polos cronológicos: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Para que a área de conhecimento sobre o Ensino Religioso possa constituir-se como espaço de fato do conhecimento é necessário aprimorar o campo da pesquisa, especificamente explicitar objetos definidos, perguntas claras e coesas, metodologias que permitam realizar o percurso científico para esta área.

Ao propor uma objetivação na produção realizada sobre o Ensino Religioso, é para buscar o latente, o não explicitado por estes pesquisadores, em vista da formação inicial e continuada dos(as) professores(as) desta área, procurar o que fundamenta cada um dos trabalhos, a lógica do procedimento adotado por estes autores. Todo esse processo demanda um processo de elaboração de variáveis que permitam a construção de uma linha de trabalho, em vista da percepção da estrutura dos textos e de suas fontes.

Nesta perspectiva é que foi realizada a análise e mapeamento de produção bibliográfica no Brasil ao longo do século XX e na primeira década do século XXI, visando estabelecer a identidade desta disciplina inserida no currículo escolar brasileiro. Para alcançar os objetivos propostos, optou-se por realizar o estudo por meio do estado da arte ou estado do conhecimento, e fora, utilizado, a pesquisa exploratória e histórica com abordagem qualitativa.

O trabalho foi organizado em três partes, inicialmente denominado de “Fundamentos” em explicita-se a construção da identidade deste componente curricular e sua relação com o conhecimento; a segunda parte apresenta a estrutura do que é a produção científica no campo dos trabalhos acadêmicos (Dissertações e Teses), trabalhos em eventos, artigos em periódicos e livros, a proposta é de articular o que foi produzido até 1994 para que o pesquisador compreenda esta articulação. Finalmente a terceira parte “Produção do Ensino Religioso” apresenta a identidade da produção no campo deste componente curricular entre 1995 a 2010 visando demonstrar a compreensão dos pesquisadores, das temáticas e dos espaços em que foram produzidos. Com certeza esta identificação contribuirá para que outros trabalhos possam prosseguir na compreensão do Ensino Religioso no espaço da academia.

O resultado final desta pesquisa deverá estar concluído em 2013 após

avaliação de pareceristas convidados que apontarão as fragilidades e relevância deste estudo que será disponibilizados a comunidade acadêmica para posterior discussão.

Referenciais

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa / Portugal, Edições 70, 1977.

FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO, *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso*. São Paulo: Ave Maria, 1997.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Estados do conhecimento*. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/comped/estudos/default.htm> Acesso em 09 de junho de 2010)

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. *O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2002.

MESSINA, Graciela. **Estudio sobre el estado da arte de la investigacion acerca de la formación docente en los noventa**. Organización de Estados Iberoamericanos para La Educación, La Ciencia y La Cultura. In: REÚNION DE CONSULTA TÉCNICA SOBRE INVESTIGACIÓN EN FORMACIÓN DEL PROFESSORADO. México, 1998.

NORONHA, Dayse Pires; FERREIRA, S.M.S.P. *Revisões de literatura*. In: Bernadete Santos. Campelo Beatriz Valadares Andon; Jannette Marguerite Kremer (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte, MG, UFMG, 2000.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. *As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90*. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

SANTOS, Robson. *O professor e a produção do conhecimento numa sociedade em transformação*. In: revista Espaço Acadêmico, n. 35, 2004. Disponível em: http://www.espacoacademico.com.br/035/35pc_santos.htm Acessado em 14 de fevereiro de 2010.